

SECRETARIA DA FAMÍLIA, CIDADANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Secretaria Executiva de
Segurança Alimentar e
Nutricional, Sustentabilidade
e Inovação Social

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional, Sustentabilidade e
Inovação Social (SESAN)

COMSEA – OSASCO
CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE OSASCO

Criado pela Lei Municipal nº 4.002, de 16 de fevereiro de 2006.

Prefeitura do Município de Osasco

Ao oitavo dia do mês de setembro de 2026, às 10:00, o Sr. José Lúcio de Amorim, representante da CAIFA (Casa de Assistência de Idosos Francisco de Assis) enquanto Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Osasco deu início à reunião ordinária do COMSEA. Esta reunião foi realizada de forma presencial no endereço: Rua Elias Zamlut, 130 – Vila Osasco, (sede da CAIFA) nos termos da Lei Municipal nº 4.002, de 16 de fevereiro de 2006, e alterações posteriores, com disponibilização da convocação de reunião por meio eletrônico, enviado previamente/antecipadamente aos membros do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Osasco (COMSEA) e publicação prévia na Imprensa Oficial do Município (IOMO). A reunião teve como pautas: 1 - *Câmaras temáticas*; 2 - *Semana Municipal da Segurança Alimentar e Nutricional*; 3 - *Seminário internacional de segurança alimentar e clima*; 4 - *LUPPA – Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares*; 5 - *Prêmio Josué de Castro* e 6 - *Informes gerais*. Após a leitura da pauta registrou-se a presença dos seguintes membros: **Conselheiros titulares da Sociedade Civil**: Heloisa Helena de Souza (representante da associação Lar Jesus Entre as Crianças), Vagner Camarotto (representante da associação Viva Quitaúna), Rita de Cassia (representante do Instituto Karan), José Lúcio de Amorim (representante da CAIFA e Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Osasco) e Antônia Maria (representante da associação Camila em Defesa e Valorização da Vida). **Conselheiros titulares representantes do Poder Público com direito a voto**: Adair da Gama (representante da Secretaria Municipal de Emprego, Trabalho e Renda), Alessandra do Amaral (representante da Secretaria Municipal da Saúde). **Conselheiros suplentes da Sociedade Civil com direito a voto**: Odair Faria (representante da CAIFA – Casa de Assistência de Idosos Francisco de Assis) e Maria Alice (representante da Casaviva Instituto Cultural, Ambiental e de Atenção à Família). **Conselheiros suplentes representantes do Poder Público com direito a voto**: Caroline Limeira Carneiro (representante da Secretaria Municipal da Saúde) e Luciana da Silva Sampaio Jorge (representante da Secretaria Municipal da Família, Cidadania e Segurança Alimentar e Vice-Presidente do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Osasco). Ouvintes e demais convidados: Beatriz Fragata (chefe de gabinete da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional, Sustentabilidade e Inovação Social – SESAN), Dayeni Pedroso (Supervisora de Compras e Suprimentos do Banco de Alimentos), André Vieira (representante da Secretaria Municipal de Emprego, Trabalho e Renda) e Lucas Paranhos (Supervisor Administrativo do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Osasco – COMSEA). Justificaram suas ausências: João Perez, Hugo Camacho, Karina Cabassa e Carmen Leda. O Presidente do COMSEA, José Lúcio de Amorim, deu início à reunião realizando uma breve apresentação da CAIFA, instituição da qual é representante. Em sua fala, destacou que a entidade realiza o acolhimento de 11 idosos, apresentando a todos os presentes, informações acerca do



Secretaria Executiva de
Segurança Alimentar e
Nutricional, Sustentabilidade
e Inovação Social

atendimento prestado, bem como dos dormitórios e da estrutura disponibilizada pela instituição para o acolhimento e cuidado dos idosos. Na oportunidade, José Lúcio apresentou-se como Presidente eleito deste conselho e representante da CAIFA, mencionando que já exerceu anteriormente esta função. Demonstrou sua satisfação e alegria em retornar à gestão do COMSEA, ressaltando a importância de participar novamente das atividades e contribuir para os trabalhos desenvolvidos pelo Conselho. Dando continuidade à reunião, a Vice-Presidente, Luciana Sampaio, deu início à leitura da pauta, abordando inicialmente a estrutura e as atribuições das Câmaras Temáticas do COMSEA. Na oportunidade, realizou a leitura das propostas e dos objetivos de cada uma das Câmaras, destacando que a Câmara de Qualidade, Consumo de Alimentos, Capacitação e Educação Alimentar e Nutricional tem como objetivo construir propostas de capacitação, tanto internas quanto externas ao COMSEA, bem como elaborar pesquisas relacionadas à qualidade e ao consumo de alimentos no município, entre outras atribuições. Em seguida, apresentou a Câmara de Controle Social, cuja finalidade é promover a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e à Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. Por fim, apresentou a Câmara de Planejamento, Legislação e Construção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, destacando sua atuação no planejamento e na construção de propostas relacionadas à política municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Na sequência, Luciana abordou a realização da Semana Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, destacando sua relação com o Dia Mundial da Alimentação, celebrado em 16 de outubro. Ressaltou que, anualmente, são desenvolvidas atividades relacionadas à temática da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) durante o período, com o objetivo de dar visibilidade ao tema e promover a conscientização da população. Informou que a programação está prevista para ocorrer entre os dias 12 e 16 de outubro, sendo discutida, entre os presentes, a necessidade de definir quais atividades serão desenvolvidas neste ano, considerando as experiências e formatos adotados em edições anteriores. O Presidente, José Lúcio, sugeriu que as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) se organizem previamente, de acordo com suas possibilidades, para que cada representante possa desenvolver, em sua própria associação, alguma ação relacionada à SAN ao longo do mês, ampliando a participação das entidades na divulgação e valorização da temática. Em seguida, Antonia Maria, sugeriu que sejam abordados temas relacionados à higienização e ao aproveitamento integral de alimentos, considerando sua relevância para a promoção da SAN e para a orientação da população. Na continuidade das discussões, Caroline Carneiro apresentou a sugestão de realização de um evento estruturado por meio de barracas ou tendas, com diferentes espaços destinados à abordagem de temas relacionados à SAN. Sugeriu, ainda, a possibilidade de participação de alunos, sob a supervisão de profissionais, em atividades educativas, tomando como referência ações semelhantes desenvolvidas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Também foi mencionada a possibilidade de utilização e exposição de produtos orgânicos como forma de demonstração durante as atividades, deixando-se em aberto a definição do formato mais adequado para a realização. Durante a discussão, foi ressaltada a importância da articulação e interlocução com outras Secretarias Municipais, a exemplo da Secretaria de Meio Ambiente, possibilitando a integração de diferentes áreas e o desenvolvimento de ações conjuntas. Também foi mencionada a oportunidade de utilização das atividades como espaço para divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelas próprias associações participantes. Beatriz Fragata destacou a importância de que as OSCs se organizem considerando a disponibilidade de cada entidade, sugerindo, ainda, que as ações sejam realizadas de maneira mais descentralizada, de modo a ampliar o alcance das atividades e possibilitar a participação de diferentes públicos. Na sequência, Alessandra



Secretaria Executiva de
Segurança Alimentar e
Nutricional, Sustentabilidade
e Inovação Social

Amaral sugeriu a elaboração de uma agenda prévia e de uma programação das atividades, considerando a necessidade de organização antecipada e de obtenção das devidas autorizações para a realização das ações nos espaços públicos e demais locais envolvidos. Por fim, Beatriz Fragata apresentou como referência o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto Mini Pomares Urbanos, relatando que o Instituto CasaViva aproveitou os dias de entrega de kits no Banco de Alimentos para realizar orientações às famílias presentes durante o recebimento. Na sequência, José Lúcio ressaltou que determinadas iniciativas e informações que podem parecer simples ou já conhecidas para os integrantes do Conselho e para aqueles que atuam diretamente na área de SAN ainda podem representar novidades para a população que não possui conhecimento sobre essas ações. Como exemplo, mencionou o próprio Banco de Alimentos de Osasco, destacando a importância de ampliar a divulgação dos serviços e iniciativas desenvolvidos no município. Nesse sentido, foi discutida a proposta de realização de atividades de forma descentralizada nas OSCs, com a possibilidade de contemplar duas associações por dia durante a Semana Municipal de SAN, sendo uma atividade no período da manhã e outra no período da tarde. Como encaminhamento inicial, foram organizadas atividades no Instituto Karan e na Associação Camila, permanecendo a proposta de ampliação das ações para outras entidades participantes. Dando continuidade às discussões sobre a Semana Municipal de SAN, Luciana destacou o tema mundial proposto pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), “Inovar hoje. Nutrir o amanhã”. Durante a discussão, André Vieira sugeriu a produção e utilização de vídeos com agricultores, apresentando seus relatos sobre o cultivo, a produção e os alimentos produzidos, como forma de elaboração de material educativo e informativo para aproximar a população da temática da SAN e valorizar o trabalho dos produtores. Heloisa Helena ponderou que as ações não necessariamente precisariam ficar restritas à semana que contempla o dia 16 de outubro, sugerindo que as atividades relacionadas à pudessem ser desenvolvidas ao longo de todo o mês, ampliando o período de divulgação e sensibilização da população. Vagner Camarotto reiterou a funcionalidade da utilização de vídeos como material informativo e considerou positiva a proposta apresentada, destacando seu potencial para divulgação das ações e aproximação com a população. Na continuidade, André informou que existem atualmente 23 hortas distribuídas pelo município, destacando a importância de divulgar esses espaços como parte das ações relacionadas à SAN. Mencionou também os horários de atendimento e funcionamento, bem como a existência de comunicados e informações que podem ser utilizados para orientar a população. Por fim, Caroline Carneiro sugeriu a elaboração de um informativo de caráter geral, reunindo informações sobre as hortas existentes no município, seus respectivos horários de funcionamento, localização, alimentos disponibilizados e demais informações relevantes. A proposta foi apresentada como uma forma de facilitar o acesso da população às informações e fortalecer a divulgação das iniciativas de SAN desenvolvidas no município. Na sequência, Beatriz Fragata sugeriu a realização de uma reunião específica das Câmaras Temáticas, em formato on-line e com a participação de profissionais técnicos, nutricionistas e demais envolvidos, com o objetivo de alinhar as expectativas, organizar as propostas e definir os encaminhamentos necessários. Como encaminhamento, Lucas Paranhos ficou responsável pela organização dos grupos de WhatsApp correspondentes às Câmaras Temáticas, considerando o resultado da enquête realizada no grupo geral do Conselho, na qual os conselheiros indicaram a Câmara de sua preferência para participação e atuação. Dando continuidade, Beatriz informou que o Secretário Executivo de Segurança Alimentar e Nutricional, Sustentabilidade e Inovação Social, João Perez, esteve em Brasília no mês anterior, representando o Município de Osasco no Seminário Internacional de Segurança



Secretaria Executiva de
Segurança Alimentar e
Nutricional, Sustentabilidade
e Inovação Social

Alimentar e Clima. Destacou que, durante o evento, foi reforçada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) a necessidade de os municípios incorporarem, de forma articulada, as agendas de Segurança Alimentar e Nutricional e de Segurança Ambiental e Climática, ressaltando que os dois temas precisam avançar conjuntamente diante dos desafios atuais. Beatriz, ainda apresentou um panorama dos trabalhos desenvolvidos no município na área de SAN, mencionando ações e programas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o diagnóstico relacionado ao Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN), a Estratégia Alimenta Cidades, entre outras iniciativas. Ressaltou que também se faz necessária a incorporação das questões climáticas ao planejamento das políticas de SAN considerando a relação direta entre os temas. Na oportunidade, também mencionou o Prêmio Josué de Castro, destacando que o Município de Osasco foi vencedor em 2021 em reconhecimento às ações desenvolvidas durante o período da pandemia. Recordou, ainda, a participação do município em projetos relacionados às hortas pedagógicas, destacando que, nessa iniciativa, Osasco alcançou a quarta colocação. Na sequência, apresentou o projeto dos Mini Pomares Urbanos, desenvolvido em parceria com o Instituto CasaViva. Informou que a iniciativa foi viabilizada por meio de emenda parlamentar e possibilitou o plantio de mais de 1.300 mudas frutíferas nativas da Mata Atlântica em áreas caracterizadas como desertos alimentares no município, contribuindo para a ampliação do acesso a alimentos e para a promoção de ações de sustentabilidade ambiental. Por fim, informou que o resultado do Prêmio Josué de Castro será divulgado no dia 16 de outubro, data em que também é celebrado o Dia Mundial da Alimentação. Ressaltou que o Município de Osasco está novamente concorrendo à premiação e que os participantes aguardam com expectativa a divulgação do resultado. Na sequência, o Presidente, José Lúcio, relatou sua participação em agenda realizada em Brasília, na qual o Município de Osasco foi contemplado com o Prêmio Brasil Sem Fome. Destacou que participou do evento na condição de Presidente do COMSEA e aproveitou a oportunidade para elogiar e reconhecer o trabalho desenvolvido pelo Conselho no município, ressaltando a importância da atuação conjunta para a conquista e o desenvolvimento das ações de SAN. Dando continuidade, a Vice-Presidente, Luciana, apresentou informações sobre o LUPPA – Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares, destacando que Osasco integra a iniciativa na condição de cidade mentora e que também participou do encontro entre os municípios. Ressaltou que o encontro possibilitou uma importante troca de experiências, permitindo que os municípios compartilhassem ideias, iniciativas, dificuldades e ações desenvolvidas na área de SAN, e os municípios com maior desenvolvimento em determinadas áreas da política de SAN atuam como mentores de municípios que ainda estão em processo de estruturação. Nesse contexto, informou que Osasco atua como cidade mentora no tema relacionado aos Bancos de Alimentos e que a próxima mentoria terá como tema o Programa Nosso Futuro. Dessa forma, o Presidente, José Lúcio, reiterou a importância do COMSEA para o desenvolvimento das ações mencionadas, destacando que os resultados alcançados pelo município não seriam possíveis sem a atuação e o trabalho realizado pelo Conselho. Na sequência, Caroline mencionou reunião anteriormente realizada, na qual foram discutidos os diagnósticos necessários para a elaboração e estruturação do PLANSAN, manifestando sua satisfação com os encaminhamentos realizados e destacando a importância da continuidade desse processo. Beatriz Fragata ressaltou, ainda, a importância da assiduidade dos conselheiros nas reuniões do COMSEA, destacando que a participação contínua dos membros é fundamental para o acompanhamento das pautas, desenvolvimento das ações e efetividade dos trabalhos do Conselho. Em seguida, informou sobre a adesão do município à Estratégia Alimenta Cidades, por meio da qual Osasco



Secretaria Executiva de
Segurança Alimentar e
Nutricional, Sustentabilidade
e Inovação Social

recebeu recursos e cooperação técnica do Instituto Comida do Amanhã. Explicou que o acompanhamento estava previsto para ocorrer durante o período de dois anos, prazo que se encerra no mês corrente, tendo sido solicitada pelo Instituto a realização de uma reunião de encerramento. Diante disso, foi apresentada a proposta de realização de uma reunião extraordinária do COMSEA, tendo como pauta o encerramento da parceria com o Instituto Comida do Amanhã no âmbito da Estratégia Alimenta Cidades. Na continuidade, foi abordado o Programa SuperAção, apresentado como uma estratégia de busca ativa realizada no âmbito da rede socioassistencial, voltado para a inclusão produtiva e a superação da vulnerabilidade. Caroline apresentou dúvidas relacionadas aos critérios estabelecidos para o atendimento da população no município e aos fluxos utilizados para acesso aos serviços e benefícios. Em resposta, Dayeni Pedroso, na condição de assistente social, explicou que são realizadas reuniões periódicas para discussão dessas questões, ressaltando a necessidade de fortalecer a interlocução entre as Secretarias Municipais e ampliar a realização de reuniões intersetoriais para alinhamento dos procedimentos e dos critérios de atendimento. Durante a discussão, foi ressaltada também a importância de que as associações conheçam e compreendam o fluxo de atendimento existente dentro da própria Prefeitura, de modo a orientar adequadamente os usuários e facilitar o encaminhamento das demandas. Vagner Camarotto destacou que, para acesso a determinados programas e benefícios, é necessário que os usuários estejam inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), ressaltando que, em algumas situações, existe falta de orientação e conhecimento por parte dos munícipes sobre os procedimentos necessários para acesso aos serviços. Alessandra Amaral acrescentou que, em determinadas situações, até mesmo servidores municipais podem deixar de prestar as orientações de maneira adequada, reforçando a necessidade de alinhamento das informações e de capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento à população. Beatriz Fragata destacou que o atendimento pode ocorrer de maneira distinta nas diferentes regiões do município, especialmente em relação aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), considerando as características e necessidades específicas de cada território e a realidade da SAN em cada bairro e região de abrangência. Na sequência, Dayeni explicou o procedimento relacionado aos recibos da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Informou que, no recebimento dos produtos provenientes da CONAB, são realizados os respectivos registros e, posteriormente, os alimentos são distribuídos às associações programadas para atendimento naquela data pelo Banco de Alimentos. Explicou que, atualmente, os recibos são assinados pelo Presidente do Conselho e que, com a estruturação das Câmaras Temáticas, a proposta é que esses documentos sejam encaminhados inicialmente à respectiva Câmara, para posterior encaminhamento ao Presidente, para assinatura. Ao final da reunião, José Lúcio de Amorim, agradeceu a presença de todos os participantes, destacando a importância da participação dos conselheiros e demais presentes nas discussões realizadas, e encerrou a reunião, reiterando sua gratidão a todos que contribuíram para o desenvolvimento dos trabalhos. Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 11h30.

José Lúcio

Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Osasco –
COMSEA/OSASCO



Secretaria Executiva de
Segurança Alimentar e
Nutricional, Sustentabilidade
e Inovação Social

Luciana Sampaio

Vice-Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Osasco –
COMSEA/OSASCO

Lucas Paranhos

Supervisor Administrativo do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de
Osasco – COMSEA/OSASCO